

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA TEGUMENTAR DE SEMENTES DE *Senna multijuga* Rich H.S. Irwin & Barneby (FABACEAE)

Jéssica Putini Luiz CAMPOS (1)

José Marcio Rocha FARIA (2)

Wilson Vicente Souza PEREIRA (3)

Natália Cristina Nogueira SILVA (4)

Ailton Gonçalves Rodrigues JÚNIOR (4)

Dentre os mecanismos de sobrevivência dos grupos vegetais, a dormência das sementes destaca-se eficiente para a perpetuação de diversas espécies florestais. Entretanto, dificulta a condução de testes de qualidade fisiológica de sementes e a produção de mudas de espécies nativas. Este trabalho objetivou adequar metodologias para superar a dormência e manter a viabilidade de sementes de *Senna multijuga*, espécie importante para fins de recuperação de áreas degradadas. Foram testados nove tratamentos: escarificação com lixa nº 120 na região oposta à micrópila, imersão em água a 80°C por 3, 5 e 10 minutos, imersão em água a 100°C por 3, 5 e 10 minutos, imersão em ácido sulfúrico concentrado (98%) por 15 e 30 minutos seguido de lavagem em água corrente por 5 minutos e sementes não escarificadas (controle). O experimento foi conduzido em placas de petri (4 repetições por tratamento) e em BOD a 25°C ($\pm 2^\circ\text{C}$) sob luz constante branca fluorescente. Foram avaliados durante 21 dias, percentual de germinação, velocidade de germinação (contagem diária), número de plântulas anormais, de sementes mortas, duras e dormentes. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado e as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os tratamentos com água a 80°C, ácido e lixa não diferiram estatisticamente em relação ao IVG, todavia foi obtida maior porcentagem de germinação (99%) e maior índice de plântulas normais no tratamento de escarificação mecânica (99%). Já os tratamentos com água a 100°C não foram adequados para a quebra da dormência desta espécie, causando maior mortalidade das sementes. As sementes não escarificadas, ao final do teste, apresentaram-se duras, o que nos leva a concluir que a dormência é tegumentar. Desse modo, são indicados os tratamentos com água a 80°C (por 3 ou 5 minutos) ou ácido sulfúrico (por 15 ou 30 minutos) para a superação da dormência de sementes de *Senna multijuga* ou a lixa com método alternativo devido às limitações na aplicabilidade da técnica.

Palavras-chave: dormência, cássia verrugosa, escarificação

Créditos de Financiamento: Agradecimento à Bolsa de Iniciação Científica concedida pela FAPEMIG à primeira autora.

(1)Graduanda Ciências Biológicas Universidade Federal de Lavras - Depto. Biologia, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000. Correio eletrônico: jessybiology@gmail.com

(2)Professor do Depto. Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000.

(3)Doutorando Engenharia Florestal Universidade Federal de Lavras - Depto. Ciências Florestais, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000.

(4)Mestranda Engenharia Florestal Universidade Federal de Lavras - Depto. Ciências Florestais, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000.